

# ANAIIS



3º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA  
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

02

## ORIGINAIS DE DESENHOS TÉCNICOS – ONDE E COMO ARQUIVÁ-LOS

*Ricardo de Moraes Rego*

### 1. Introdução

Ao longo de oito anos de vida profissional a lidar com originais de desenhos técnicos é que formamos a nossa opinião a respeito do assunto, a qual será expressa neste trabalho.

Não pretendemos que a nossa forma de arquivá-los seja a melhor, contudo, achamo-la bastante prática e funcional.

Esperamos, isto sim, que o presente trabalho possa ser útil a todos aqueles que lidam, direta ou indiretamente, com Arquivos.

### 2. Onde Arquivá-los

Em arquivos planos, de aço ou arcazes, porque:

– permitem um maior aproveitamento do espaço útil, uma vez que podemos empilhá-los, uns sobre os outros.

– a fim de não prejudicar a segurança, cada pilha não deve ser composta de mais de três arcazes; devendo haver, no mínimo, 70 cm de distância entre o teto da sala e o tampo do último arcaz da pilha.

Existem dois tipos; diferindo entre si, devido às suas dimensões:

a) um deles destina-se ao arquivamento de desenho AO ou AX;

b) o outro presta-se à guarda de desenhos, A1, A2, A3 e A4.

O trabalho é mais racionalizado; economizando-se mão de obra, material e tempo gastos para arquivá-los de outras formas.

#### *Nota*

Os tamanhos-padrão mais comuns dos originais estão citados na NB-8 da ABNT (Norma Geral de Desenho Técnico)

$$AO = 84,1 \text{ cm} \times 118,9 \text{ cm} \cong 1 \text{ m}^2$$

$$A1 = 59,4 \text{ cm} \times 84,1 \text{ cm} \cong 0,5 \text{ m}^2$$

$$A2 = 42 \text{ cm} \times 59,4 \text{ cm} \cong 0,25 \text{ m}^2$$

$$A3 = 29,7 \text{ cm} \times 42 \text{ cm} \cong 0,125 \text{ m}^2$$

$$A4 = 21 \text{ cm} \times 29,7 \text{ cm} \cong 0,0625 \text{ m}^2$$

### 3. Como Arquivá-los

Os originais de desenhos A0, A1, A2, A3 e A4 devem ser arquivados separadamente em relação aos seus tamanhos e desenrolados, porque: nunca se deve dobrá-los, pois criam-se vincos, que saem reproduzidos em todas as cópias heliográficas tiradas e, com o envelhecimento do papel, transformam-se em rasgões; diminuindo, assim, o seu tempo de vida útil, prejudicando a sua legibilidade e a das cópias e obrigando-nos a restaurá-los, ou a mandar redesenhá-los. Também nunca se deve arquivá-los misturados relativamente as suas dimensões, porque: os menores deslizam, facilmente, por cima dos maiores; mudando de posição dentro da gaveta e, algumas vezes, escorregando (por trás dela) para a de baixo ou para o fundo do arcaz.

O aspecto externo das gavetas abertas fica estética e funcionalmente comprometido.

#### *Notas*

As gavetas dos arcazes destinados à guarda de desenhos A2, A3 e A4 devem ser divididas em:

- a) 8 partes para os desenhos A4;
- b) 4 partes para os desenhos A3;
- c) 2 partes para os desenhos A2

As divisórias devem ser feitas de maneira a poderem ser removidas, facilmente, em caso de necessidade.

Desenhos enrolados (AX) são aqueles que foram desenhados em desacordo com as dimensões-padrão fixadas, pela ABNT, na NB-8.

Devem ser enrolados, individualmente, embrulhados em folhas de papel "Kraft" e arquivados horizontalmente; sendo que cada embrulho deve ser preso por fita adesiva e ter nele escrito o número do desenho, porque: seu volume em relação ao total de originais de desenhos de outros tamanhos, é reduzido e os seus comprimentos são muito grandes e diversificados. Não havendo pois necessidade de gavetas que os comportem desenrolados, as quais teriam de ser feitas de encomenda e, em alguns casos, não poderiam ser feitas.

O papel "Kraft" é mais resistente e como os desenhos atritam-se, dentro das gavetas, o barbante ou elástico que for colocado sobre eles, ou sobre os seus involtórios, rasgá-los-á pouco; tarefa, aliás, facilitada pelo próprio envelhecimento do papel.

### 4. Recomendações

Recomendamos a adoção do método numérico, isto é, o Arquivo deve atribuir um número a cada desenho registrado e arquivado e manter o antigo número de registro caso um desenho já tenha sido registrado.

Dar um número novo de registro sempre que um desenho esteja sendo registrado pela primeira vez.

Devem existir meios de busca adequados e eficientes para evitar erros na mesma.

#### *Notas*

Estipulamos uma média de:

- a) 200 originais para cada gaveta de A0 e A1;
- b) 400 originais para cada gaveta de A2;
- c) 800 originais para cada gaveta de A3;
- d) 1600 originais para cada gaveta de A4.

Nunca colocar desenhos AX, A0 e A1 em gavetas muito altas, pois o seu arquivamento é mais trabalhoso do que os A2, A3 e A4.

Desenhos menores que os A4:

Tomar uma folha de papel comum, com as dimensões de um A4, fazer uma abertura, no centro dela, do tamanho do desenho pequeno e fixá-lo nela, com o auxílio de fita adesiva "Scotch" tipo "mágica"; arquivando-o junto com os A4, porque o seu volume em relação ao total de originais de desenhos maiores é reduzido.

Os desenhos de numeração mais alta são consultados mais frequentemente; daí o arquivamento:

- a) em cada arcaz ser iniciado na gaveta mais baixa e terminado na mais alta;
- b) em cada gaveta, ou em cada divisão, existente em cada uma, ser feito em ordem decrescente;
- c) no caso dos A3 e A4, esgotar, primeiro, o espaço oferecido pelas divisões existentes na parte superior da gaveta, para depois passar para as da parte inferior.

#### **5. Conclusão**

Esperamos haver atingido a finalidade do presente e colocamo-nos à disposição, para esclarecer qualquer ponto dele que não tenha sido bem compreendido.

*PERGUNTAS AO SR. RICARDO DE MORAES REGO*

1) *Jane Dickson* (Belo Horizonte-MG): Caso um desenho seja complementação de outro e tenha dimensões diferentes, deve ser arquivado separadamente?

R.: Sim, porque normalmente a própria firma emissora do desenho dá a esse desenho um número diferente. E todo desenho (é convenção entre as próprias firmas de engenharia) logo acima de seus títulos, traz os números de referência dos desenhos que deram origem àquele que se tem em mãos e que devem ser consultados para uma melhor compreensão.